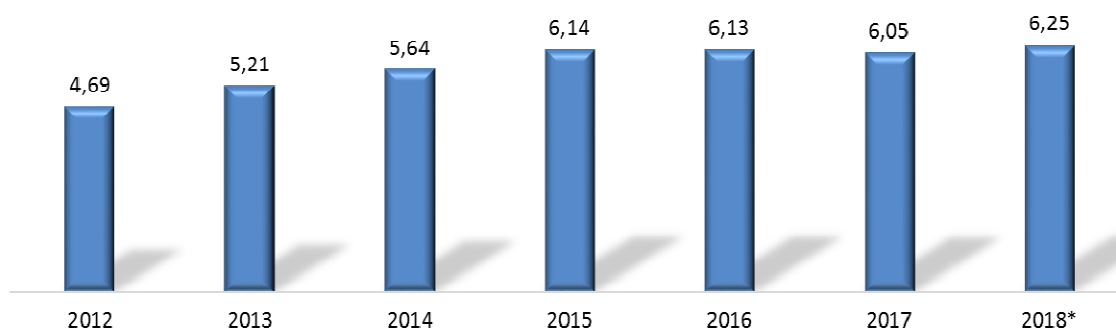


RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TURÍSTICOS DURANTE O CARNAVAL VOLTARÃO A CRESCER APÓS TRÊS ANOS

Menor inflação desde 2007 deverá ajudar na recuperação da receita de serviços turísticos no carnaval deste ano. De acordo com a CNC, a movimentação financeira durante o feriado nacional deverá alcançar R\$ 6,25 bi.

Ao contrário dos três últimos anos, quando as atividades de serviços turísticos voltados para o carnaval registraram perdas de receita, em 2018, a movimentação financeira do setor deverá registrar seu primeiro crescimento de faturamento nominal desde 2015, segundo estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Quadro 1
Faturamento Nominal do Setor de Serviços no Carnaval
(R\$ bilhões)



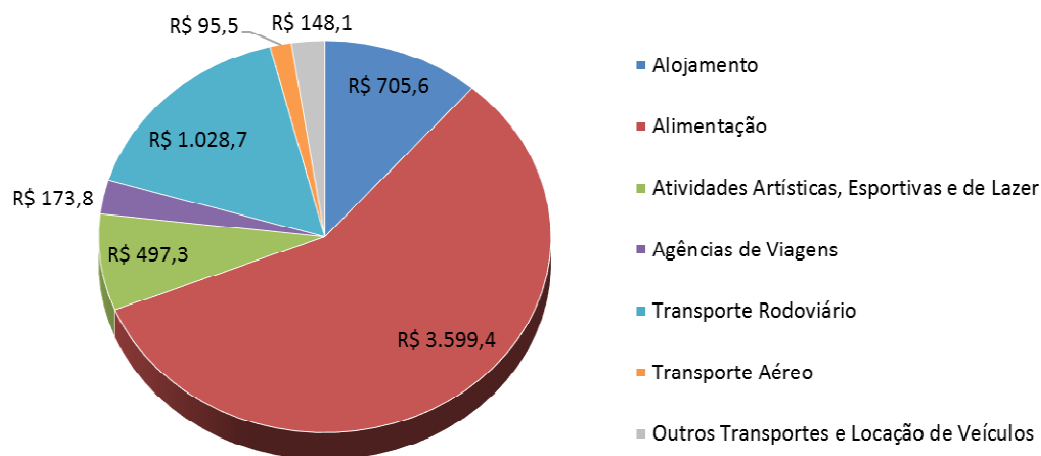
Fonte: CNC

Diferentemente de diversas atividades econômicas que compõem o setor produtivo, os serviços, mais especificamente aqueles voltados para o turismo, costumam ser positivamente impactados pelos feriados do calendário nacional, em especial pelo carnaval.

Os segmentos de alimentação fora do domicílio, tais como bares e restaurantes (R\$ 3,60 bilhões), transporte rodoviário (R\$ 1,03 bilhão) e serviços de alojamento em hotéis e pousadas (R\$ 705,6 milhões), responderão por mais de 85% de toda a receita gerada durante o maior feriado do calendário nacional.

Quadro 2

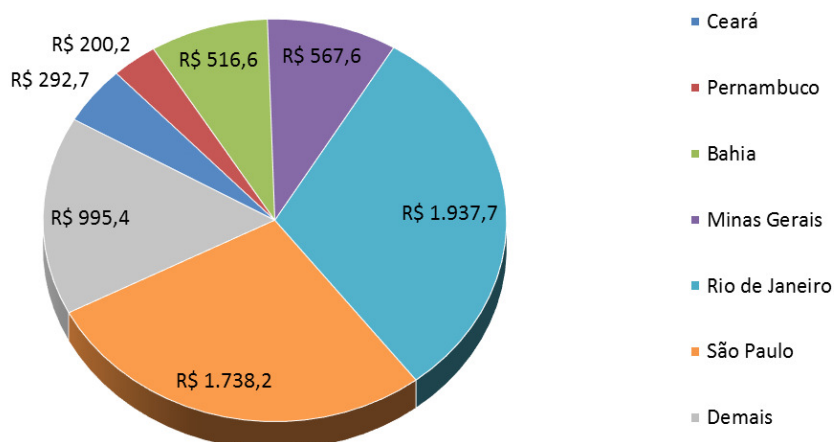
Faturamento dos Serviços Característicos do Turismo Durante o Carnaval 2018 Segundo Segmentos
(R\$ milhões)



Fonte: CNC

Regionalmente, Rio de Janeiro (R\$ 1,9 bilhão) e São Paulo (R\$ 1,7 bilhão) deverão responder por 62% da movimentação financeira durante o período de folia. Destacam-se ainda as movimentações em Minas Gerais (R\$ 567,6 milhões) e nos três principais estados da região Nordeste, com movimentação agregada de mais de R\$ 1,0 bilhão. Em termos relativos, a maior taxa de crescimento de receita deverá ocorrer no Ceará (+9,1%), contrastando com a queda de 10,5% esperada para a receita nominal no Rio de Janeiro.

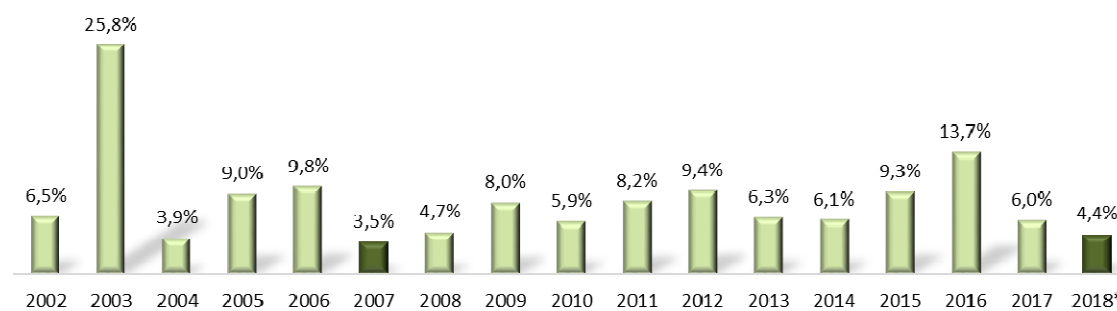
Quadro 3
Faturamento dos Serviços Característicos do Turismo Durante o Carnaval 2018 Segundo Unidades da Federação
(R\$ milhões)



Fonte: CNC

Para a CNC, a principal razão para a reação no setor está no comportamento recente da inflação. Produtos e serviços tipicamente mais demandados nessa época do ano registraram variação média de 4,4% nos 12 últimos meses, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15) – o menor patamar desde 2007 (+3,5%).

Quadro 4
Varição Média dos Preços de Bens e Serviços mais Demandados Durante o Carnaval
(Acumulados em 12 meses)



*12 meses encerrados em janeiro pelo IPCA-15

Fontes: IBGE e CNC

Com quedas de preço em relação ao mesmo período do ano passado, as carnes se destacam dentre os 33 itens analisados, sobressaindo as quedas nos preços médios do frango (-8,2%), filé-mignon (-6,5%) e da carne de porco (-3,7%). Apresentaram ainda recuos importantes no período o carvão vegetal (-8,8%), instrumentos musicais (-4,9%), excursões (-2,2%), além das diárias em hotéis (-1,1%). Por outro lado, os combustíveis como gasolina (+10,2%), gás veicular (+6,9%) e óleo diesel (+5,7%) registraram variações significativamente acima da média de preços.

Quadro 5
Evolução dos Preços dos Bens e Serviços Mais Demandados Durante o Carnaval
(Variações % acumuladas em 12 meses pelo IPCA-15)

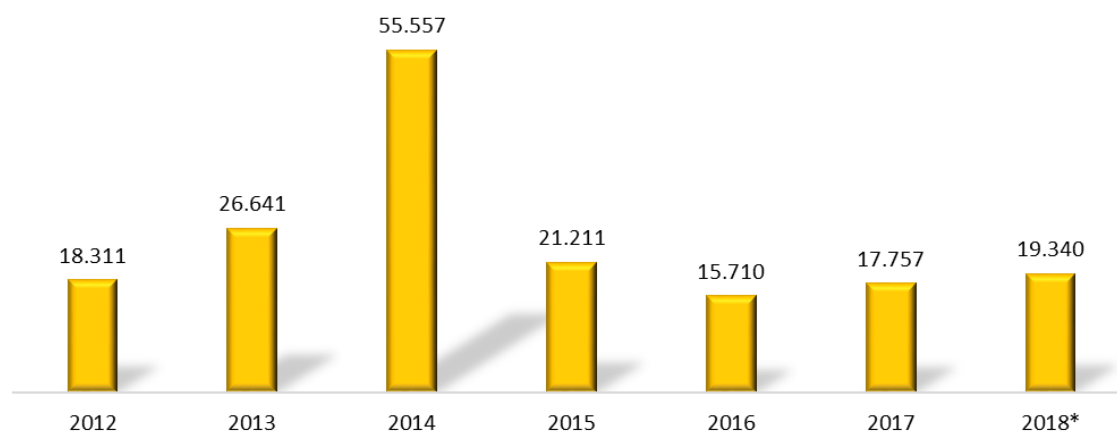
Item	2014	2015	2016	2017	2018*
IPCA-15	5,6%	6,7%	10,7%	5,9%	3,0%
Carne de porco	3,6%	16,6%	1,8%	1,3%	-3,7%
Contrafilé	8,2%	18,0%	12,5%	3,9%	-1,1%
Filé-mignon	3,6%	25,4%	13,4%	3,8%	-6,5%
Costela	4,6%	25,9%	15,6%	4,1%	3,7%
Linguiça	4,8%	4,9%	7,9%	9,8%	-0,1%
Frango em pedaços	-2,4%	2,7%	7,7%	3,7%	-8,2%
Refrigerante e água mineral	7,4%	7,9%	11,6%	9,5%	2,4%
Cerveja	9,9%	9,8%	8,3%	6,3%	2,8%
Outras bebidas alcoólicas	2,3%	8,9%	11,9%	12,0%	3,5%
Refeição	9,6%	9,8%	10,4%	5,5%	3,8%
Lanche	11,6%	9,7%	11,0%	11,4%	3,9%
Café da manhã	10,2%	10,0%	15,1%	12,1%	2,8%
Refrigerante e água mineral	9,1%	8,2%	11,0%	9,3%	2,0%
Cerveja	11,6%	9,8%	12,5%	4,9%	4,2%
Outras bebidas alcoólicas	7,9%	8,1%	11,0%	6,4%	3,9%
Carvão vegetal	23,1%	21,2%	13,1%	-6,6%	-8,8%
Ônibus urbano	-0,6%	6,7%	14,4%	8,1%	4,2%
Táxi	6,2%	5,6%	7,8%	5,8%	0,7%
Ônibus intermunicipal	3,0%	8,4%	10,5%	9,7%	6,7%
Ônibus interestadual	6,8%	3,3%	11,0%	6,4%	3,5%
Passagem aérea	-24,5%	22,6%	-16,9%	-6,2%	2,1%
Estacionamento	11,6%	8,8%	3,4%	1,9%	2,3%
Pedágio	0,3%	4,8%	6,4%	8,5%	3,2%
Gasolina	4,9%	2,4%	21,2%	2,4%	10,2%
Etanol	3,7%	1,3%	29,9%	7,5%	1,7%
Óleo diesel	14,3%	6,4%	13,7%	2,0%	5,7%
Gás veicular	1,7%	6,6%	15,1%	0,4%	6,9%
Gastroprotetor	5,2%	6,2%	9,7%	18,4%	3,9%
Cinema	5,1%	7,2%	9,5%	10,4%	3,9%
Instrumento musical	9,7%	6,1%	18,1%	4,4%	-4,9%
Motel	-8,7%	4,7%	21,6%	7,3%	3,0%
Hotel	10,6%	8,3%	-3,6%	-6,3%	-1,1%
Excursão	0,4%	1,8%	11,0%	2,0%	-2,2%
Itens Carnaval	6,1%	9,3%	13,7%	6,0%	4,4%

Fontes: IBGE e CNC

Com o orçamento das famílias ainda apertado pela lentidão na recuperação do emprego e da renda, os gastos com lazer demoraram a reagir positivamente. Dessa forma, apesar da menor inflação neste ano, as atividades características do turismo ainda não deverão registrar, neste feriado de 2018, ganho real de receita (-1,2%). Ainda assim, esse deverá ser o melhor resultado real dos dois últimos anos (em 2016 e 2017, houve variações de -13,9% e -7,2%, respectivamente).

Finalmente, para atender ao aumento sazonal de demanda, a CNC estima a contratação de 19,3 mil trabalhadores temporários entre janeiro e fevereiro de 2018 – 8,9% a mais do que no carnaval de 2017 (17,7 mil). Com cerca de 13,7 mil vagas ofertadas, o segmento de serviços de alimentação deverá oferecer cerca de 70% das oportunidades de emprego.

Quadro 6
Vagas Temporárias Abertas nas Atividades Características do Turismo



Fonte: CNC

Confirmada essa previsão, a oferta de vagas temporárias por parte das atividades que compõem a pesquisa alcançaria o maior contingente desde 2015 (21,2 mil postos temporários). O melhor resultado dos últimos anos em termos de ofertas de vagas ocorreu em 2014, quando a proximidade entre o carnaval (em março) e a Copa do Mundo no Brasil (em junho) estimulou a contratação de um contingente elevado de trabalhadores (55,5 mil).